

PEDAGOFLEX

PEDAGOFLEX

— E-BOOKS —

2026

Curso Intensivo

Professor de História

- ✓ **LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA**
- ✓ **ACESSO IMEDIATO**
- ✓ **CONTEÚDO ATUALIZADO**
- ✓ **FÁCIL DE CONSULTAR**
- ✓ **CUSTO-BENEFÍCIO**
- ✓ **FOCADO PARA CONCURSOS**

174
QUESTÕES COMENTADAS

PIRATARIA É CRIME!



Aviso Importante – Pirataria é Crime

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). A reprodução, distribuição, venda, compartilhamento ou qualquer outra forma de uso indevido sem autorização expressa do autor constitui crime e pode gerar responsabilidade civil e criminal.

 **Atenção concurseiro:** Nos processos seletivos, há a etapa de avaliação da vida pregressa, que inclui a análise dos antecedentes criminais. Assim, qualquer envolvimento com pirataria pode comprometer sua aprovação no concurso e inviabilizar a posse no cargo público.

 Este e-book é de uso exclusivamente pessoal e intransferível. Não compartilhe, não repasse e não permita a circulação ilegal deste material. Respeitar os direitos autorais é também respeitar sua trajetória rumo à aprovação.

 Valorize o conhecimento, apoie a educação e lembre-se: pirataria é crime, não arrisque o seu futuro!

DENUNCIE: WHASTAPP 81 9787-9819



PEDAGOFlix

DÊ UM PLAY NA SUA
APROVAÇÃO!



PROFESSOR ALONSO

CONHEÇA A PEDAGOFLEX

A MAIOR PLATAFORMA DE PEDAGOGIA DO BRASIL



A Pedagogoflix é a maior e mais completa plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, criada para preparar professores e pedagogos que desejam conquistar a aprovação e se destacar na prática educacional.

Fundada em outubro de 2020 pelo Professor Alonso, a Pedagogoflix nasceu com a missão de oferecer uma preparação de alta qualidade, acessível e realmente eficiente para quem sonha com a aprovação.

Hoje, a Pedagogoflix reúne duas plataformas completas de preparação para atender o aluno em todas as etapas dos estudos:

Plataforma de Videoaulas: com mais de 1.000 videoaulas, conteúdos organizados, aulas atualizadas e uma metodologia objetiva, pensada para facilitar o aprendizado e potencializar os resultados.
(WWW.PEDAGOFLEX.COM.BR)

Plataforma de Questões: o maior site de questões de pedagogia do Brasil, com mais de 100.000 questões comentadas, ideal para treinar, revisar conteúdos, testar conhecimentos e evoluir com mais segurança para a prova.
(WWW.QUESTOES.PEDAGOFLEX.COM.BR)

Já são milhares de alunos aprovados em todo o Brasil, consolidando a Pedagogoflix como uma das maiores referências nacionais em preparação para concursos na área da pedagogia.

E o melhor: Temos planos a partir de **R\$ 19,90 por mês**. Entre em contato com a nossa equipe, conheça a plataforma ideal para o seu momento e dê hoje mesmo o próximo passo rumo à sua aprovação.
(WWW.LOJA.PEDAGOFLEX.COM.BR)

PARTICIPE DOS NOSSOS GRUPOS

GRATUITOS DO WHATSAPP



A Pedagogflix conta com **grupos gratuitos no WhatsApp para todos os Estados do Brasil!**

Temos um grupo de estudos para cada Estado, facilitando o acesso a informações relevantes e oportunidades mais próximas da sua realidade.

Nesses grupos, você recebe avisos sobre concursos, informações sobre editais, novidades importantes da área da educação, além de conteúdos que fortalecem a sua preparação no dia a dia.

Além disso, compartilhamos aulas, dicas, macetes de prova, simulados, materiais de apoio, conteúdos disponíveis na plataforma e eBooks que podem auxiliar diretamente na sua jornada de estudos.

É um espaço pensado para manter você bem informado, mais preparado e sempre um passo à frente na sua caminhada rumo à aprovação.

Entre no grupo do seu Estado e acompanhe gratuitamente conteúdos e informações que podem fazer a diferença na sua preparação.

WWW.LOJA.PEDAGOFlix.COM.BR/GRUPOSWhatsApp



PROFESSOR ALONSO

EXPERIÊNCIA QUE APROVA E INSPIRA



Professor Alonso, natural do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada por disciplina, dedicação e resultados concretos em concursos públicos. Em 1999, iniciou sua caminhada de sucesso ao conquistar o 11º lugar no concorrido concurso do Colégio Naval da Marinha do Brasil, destacando-se entre mais de 10 mil candidatos. Serviu à Marinha por 16 anos, onde alcançou o posto de Capitão, experiência que consolidou sua liderança, disciplina e compromisso com a excelência.

Após a carreira militar, voltou-se aos concursos civis e, em 2014, conquistou a 7ª colocação para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco, cargo que exerce atualmente. Ao longo de sua jornada, também foi aprovado em outros concursos de destaque, como Analista Administrativo do TRF1 e Auditor Fiscal da Prefeitura de Recife.

A partir de 2014, uniu sua paixão pelo ensino e pela pedagogia à experiência de concurseiro vitorioso, passando a atuar como coach de concursos e professor dedicado à preparação de candidatos. Milhares de alunos já foram orientados por suas técnicas de estudo, planejamento e, principalmente, por sua forma clara e objetiva de ensinar.

Em 2020, fundou a PEDAGOFLEX, maior plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, que hoje conta com milhares de aulas exclusivas e já se consolidou como referência nacional em aprovações.

Formação Acadêmica:

- Graduado em Ciências Navais (Administração) pela Escola Naval.
- Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC.
- Certificado em Coaching pelo Instituto CEFOSPE.

Carreira e Aprovações:

- 16 anos como Oficial da Marinha do Brasil (Capitão).
- Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco.
- Fundador e professor da PEDAGOFLEX.
- Aprovado em concursos de alto nível: Colégio Naval (1999), TRF1 (2011), Prefeitura de Recife (2014), Receita de Pernambuco (2014).

Sumário

1	Teoria da História	14
1.1	Conceito de História	
1.2	História como ciência	
1.3	Tempo histórico	
1.4	Memória e História	
1.5	Fontes históricas	
1.6	Produção do conhecimento histórico	
1.7	História e historiografia	
1.8	Métodos de pesquisa histórica	
2	Historiografia	21
2.1	Escola Positivista	
2.2	Materialismo Histórico	
2.3	Escola dos Annales	
2.4	Nova História	
2.5	História Cultural	
2.6	Micro-história	
2.7	História Social	
3	Principais Historiadores Cobrados em Concursos	27
3.1	Marc Bloch	
3.2	Lucien Febvre	
3.3	Fernand Braudel	
3.4	Jacques Le Goff	
3.5	Eric Hobsbawm	
3.6	Edward Thompson	
3.7	Carlo Ginzburg	
4	Legislação Educacional	33
4.1	Constituição Federal	
4.2	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	
4.3	Base Nacional Comum Curricular	

4.4	Diretrizes Curriculares Nacionais	
4.5	Plano Nacional de Educação	
4.6	Estatuto da Criança e do Adolescente	
4.7	Lei Brasileira de Inclusão	
5	Teorias da Aprendizagem Aplicadas ao Ensino de História	39
5.1	Jean Piaget	
5.2	Lev Vygotsky	
5.3	David Ausubel	
5.4	Jerome Bruner	
5.5	Aplicações para o ensino de História	
6	Didática e Metodologia do Ensino de História	43
6.1	Planejamento de ensino	
6.2	Sequências didáticas	
6.3	Aprendizagem significativa	
6.4	Metodologias ativas	
6.5	Ensino por investigação	
6.6	História local	
6.7	História oral	
6.8	Uso de documentos históricos	
7	Base Nacional Comum Curricular e o Ensino de História	50
7.1	Fundamentos da História na Base Nacional Comum Curricular	
7.2	História como componente curricular	
7.3	Formação da consciência histórica	
7.4	Pensamento histórico	
7.5	Educação para a cidadania	
7.6	Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular aplicadas à História	
7.7	Competências específicas de História	
7.8	Unidades temáticas da História	
7.9	Habilidades da Base Nacional Comum Curricular	
7.10	Planejamento baseado na Base Nacional Comum Curricular	
7.11	História e educação antirracista	
7.12	Lei nº 10.639 de 2003	

7.13 Lei nº 11.645 de 2008	
7.14 História afro-brasileira	
7.15 História indígena	
8 Pré-História	62
8.1 Paleolítico	
8.2 Neolítico	
8.3 Idade dos Metais	
8.4 Revolução Agrícola	
8.5 Primeiras sociedades	
9 Antiguidade Oriental	66
9.1 Mesopotâmia	
9.2 Egito	
9.3 Hebreus	
9.4 Fenícios	
9.5 Persas	
10 Antiguidade Clássica	70
10.1 Grécia	
10.2 Roma	
10.3 Cultura clássica	
10.4 Política	
10.5 Economia	
10.6 Sociedade	
11 Idade Média	75
11.1 Alta Idade Média	
11.2 Feudalismo	
11.3 Igreja Medieval	
11.4 Baixa Idade Média	
11.5 Crise do Feudalismo	
12 Idade Moderna	79
12.1 Renascimento	
12.2 Reformas Religiosas	
12.3 Absolutismo	
12.4 Mercantilismo	

12.5	Expansão Marítima	
13	Revoluções Burguesas	83
13.1	Revolução Inglesa	
13.2	Independência dos Estados Unidos	
13.3	Revolução Francesa	
14	Revolução Industrial	86
14.1	Primeira Revolução Industrial	
14.2	Segunda Revolução Industrial	
14.3	Terceira Revolução Industrial	
14.4	Quarta Revolução Industrial	
14.5	Impactos sociais e econômicos	
15	Idade Contemporânea	91
15.1	Liberalismo	
15.2	Nacionalismo	
15.3	Imperialismo	
15.4	Neocolonialismo	
16	Primeira Guerra Mundial	95
16.1	Causas	
16.2	Desenvolvimento	
16.3	Consequências	
17	Período Entre Guerras	98
17.1	Crise de 1929	
17.2	Fascismo	
17.3	Nazismo	
17.4	Totalitarismos	
18	Segunda Guerra Mundial	101
18.1	Antecedentes	
18.2	Conflito	
18.3	Consequências	
19	Guerra Fria	104
19.1	Bipolarização mundial	
19.2	Corrida armamentista	
19.3	Corrida espacial	

19.4 Crises internacionais	
20 Mundo Contemporâneo	107
20.1 Globalização	
20.2 Conflitos atuais	
20.3 Organismos internacionais	
20.4 Nova ordem mundial	
21 História da América	111
21.1 Colonização	
21.2 Independências	
21.3 América Latina	
21.4 América Contemporânea	
22 Brasil Pré-Colonial	115
22.1 Povos indígenas	
22.2 Diversidade cultural	
22.3 Organização social	
23 Brasil Colônia	118
23.1 Economia açucareira	
23.2 Mineração	
23.3 Administração colonial	
23.4 Sociedade colonial	
24 Brasil Império	121
24.1 Independência	
24.2 Primeiro Reinado	
24.3 Período Regencial	
24.4 Segundo Reinado	
25 Brasil República	124
25.1 República Velha	
25.2 Era Vargas	
25.3 República Populista	
25.4 Ditadura Militar	
25.5 Nova República	
26 História Afro-Brasileira	128
26.1 África pré-colonial	

26.2	Escravidão	
26.3	Resistência negra	
26.4	Cultura afro-brasileira	
26.5	Movimento negro	
26.6	Lei nº 10.639 de 2003	
27	História Indígena	133
27.1	Povos originários	
27.2	Diversidade indígena	
27.3	Resistência indígena	
27.4	Direitos indígenas	
27.5	Lei nº 11.645 de 2008	
28	Patrimônio Histórico e Memória	137
28.1	Patrimônio material	
28.2	Patrimônio imaterial	
28.3	Preservação histórica	
28.4	Educação patrimonial	
29	Tecnologias no Ensino de História	141
29.1	Recursos digitais	
29.2	Fontes digitais	
29.3	Museus virtuais	
29.4	Ferramentas educacionais	
30	Avaliação da Aprendizagem em História	145
30.1	Avaliação diagnóstica	
30.2	Avaliação formativa	
30.3	Avaliação somativa	
30.4	Construção de instrumentos avaliativos	
31	Educação Inclusiva e Ensino de História	149
31.1	Adaptações curriculares	
31.2	Atendimento Educacional Especializado	
31.3	Estratégias inclusivas	
31.4	Ensino acessível	
32	Planejamento Docente	153
32.1	Plano anual	

32.2	Plano de unidade	
32.3	Plano de aula	
32.4	Projetos interdisciplinares	
33	Políticas Públicas Educacionais	157
33.1	Plano Nacional de Educação	
33.2	Sistema de Avaliação da Educação Básica	
33.3	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
33.4	Avaliações externas	
33.5	Indicadores educacionais	
34	Atualidades Históricas	162
34.1	Democracia e cidadania	
34.2	Direitos humanos	
34.3	Movimentos sociais	
34.4	Conflitos internacionais	
34.5	Memória e identidade	

Teoria da História

Conceito de História



História é o estudo das ações humanas no tempo e no espaço, envolvendo permanências, mudanças, rupturas e continuidades. Não se limita a fatos e datas ➡ interpreta experiências coletivas e individuais, conflitos, culturas, poderes e memórias. Como construção crítica, depende de perguntas, fontes e métodos. Em concursos, destaque: História não é passado morto, mas conhecimento produzido no presente sobre o passado, com sentido social, político e educativo ✦.

Questão 1. (Pedagogflix 2026) No conceito apresentado, a História deve ser entendida principalmente como:

- a) uma sequência de fatos e datas fixas, sem relação com o presente
- b) um relato neutro do passado, sem interpretação crítica
- c) o estudo das ações humanas no tempo e no espaço, produzido no presente sobre o passado
- d) uma memória individual desvinculada de conflitos, culturas e poderes
- e) um conhecimento restrito a documentos oficiais e acontecimentos políticos

Resposta: c

A História é apresentada como estudo crítico das ações humanas no tempo e no espaço, interpretado no presente a partir de fontes, perguntas e métodos.

História como ciência

A História é ciência humana porque investiga mudanças e permanências no tempo por meio de problemas, métodos e análise crítica de fontes. Não busca verdades absolutas ■, mas interpretações fundamentadas, revisáveis e contextualizadas. O historiador formula hipóteses, confronta evidências, compara versões e produz conhecimento rigoroso. Há objetividade possível, porém nunca neutralidade total ∞. Assim, a História articula memória, documentação e teoria para explicar experiências humanas, relações de poder, cultura e sociedade ao longo do tempo ⌚.

Questão 2. (Pedagogflix 2026) Segundo o texto, o que caracteriza a História como ciência humana?

- a) A busca de verdades absolutas e definitivas sobre o passado.
- b) A neutralidade total do historiador diante das fontes.
- c) A investigação das experiências humanas por meio de problemas, métodos e análise crítica de fontes.
- d) A substituição da documentação pela memória individual.
- e) A recusa de hipóteses e interpretações revisáveis.

Resposta: c

A História é apresentada como ciência humana porque produz conhecimento rigoroso ao investigar mudanças e permanências no tempo com métodos, hipóteses e análise crítica de fontes.

Tempo histórico

Tempo histórico é construção social e categoria analítica. Não se limita ao relógio ou calendário ⌚; envolve *duração*, permanências, rupturas, simultaneidades e ritmos distintos. Na História, fatos não são isolados: articulam-se em **curta, média e longa duração**, como destacou Braudel. Também abrange cronologia, periodização e experiência vivida ✦. Em concursos, cobra-se a diferença entre *tempo cronológico* e *tempo histórico*: o primeiro mede; o segundo interpreta mudanças, continuidades e sentidos produzidos pelas sociedades.

Questão 3. (Pedagogflix 2026) No estudo da História, o que melhor distingue o tempo histórico do tempo cronológico?

- a) O tempo histórico organiza apenas datas e calendários, enquanto o cronológico analisa permanências.
- b) O tempo histórico mede os fatos com exatidão, enquanto o cronológico interpreta ritmos sociais.
- c) O tempo histórico se limita à experiência individual, enquanto o cronológico explica rupturas e continuidades.
- d) O tempo histórico interpreta mudanças, continuidades e ritmos distintos produzidos pelas sociedades, enquanto o cronológico mede o tempo.
- e) O tempo histórico rejeita cronologia e periodização, enquanto o cronológico articula curta, média e longa duração.

Resposta: d

A alternativa correta destaca que o tempo cronológico mede, enquanto o tempo histórico analisa sentidos, mudanças, permanências e diferentes durações sociais.

Memória e História

Memória e História relacionam-se, mas não se confundem. A memória é vivida, seletiva, afetiva e identitária ◇, marcada por lembranças, silêncios e disputas. A História, como conhecimento crítico, analisa essas memórias com método, fontes e contextualização. ✦

Memórias individuais e coletivas ajudam a compreender identidades, traumas e pertencimentos, porém podem conter esquecimentos e versões parciais. O historiador investiga, compara e problematiza narrativas, transformando vestígios em interpretação fundamentada. ≈

Em concursos, destaca-se: memória = experiência social; História = análise crítica do passado. ✓

Questão 4. (Pedagogflix 2026) Sobre a relação entre memória e História, assinale a alternativa correta.

- a) A memória e a História são idênticas, pois ambas reproduzem o passado de modo neutro.
- b) A História depende apenas de lembranças individuais, sem necessidade de fontes ou método.

- c) A memória, por ser afetiva e seletiva, substitui a análise crítica do historiador.
- d) A História rejeita completamente as memórias individuais e coletivas por serem parciais.
- e) A memória é experiência social, vivida e identitária; a História analisa criticamente essas memórias com método, fontes e contextualização.

Resposta: e

A alternativa correta distingue bem os conceitos: a memória é vivida e seletiva, enquanto a História problematiza e interpreta criticamente essas narrativas.

Fontes históricas

Fontes históricas são vestígios do passado ♦ usados para investigar ações, ideias e estruturas sociais. Podem ser **escritas, orais, materiais, iconográficas, audiovisuais e digitais**. Nenhuma fonte é neutra; toda evidência exige *crítica externa*, para verificar autoria, data e autenticidade, e *crítica interna*, para analisar sentido, interesses e silêncios. Em concursos, destaca-se que a ampliação das fontes ● superou o privilégio do documento oficial, valorizando cultura, memória, cotidiano e grupos antes invisibilizados.

Questão 5. (Pedagogflix 2026) Sobre fontes históricas, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas fontes escritas e oficiais podem ser consideradas vestígios válidos do passado.
- b) Fontes históricas são neutras e dispensam crítica interna quando autênticas.
- c) A crítica externa analisa interesses e silêncios, enquanto a interna verifica autoria e data.
- d) A ampliação das fontes históricas manteve o privilégio do documento oficial como centro da análise.
- e) Fontes históricas incluem registros escritos, orais, materiais, iconográficos, audiovisuais e digitais, exigindo crítica externa e interna.

Resposta: e

A alternativa e sintetiza corretamente o tema: há vários tipos de fontes, nenhuma é neutra e todas exigem crítica externa e interna.

Produção do conhecimento histórico

A produção do conhecimento histórico resulta da relação entre **problema, fontes, método e interpretação**. O historiador formula perguntas, seleciona vestígios do passado, critica evidências e constrói explicações situadas no tempo presente. Não há neutralidade absoluta: há rigor, debate e revisão contínua ♫. O conhecimento histórico é *provisório, argumentativo e socialmente produzido*, articulando memória, contexto, teoria e escrita. Em concursos, destaque: sujeito histórico, pluralidade de fontes, crítica documental e historicidade dos conceitos ✦.

Questão 6. (Pedagoglix 2026) Na produção do conhecimento histórico, a ideia de que não há neutralidade absoluta significa que o historiador:

- a) reproduz a memória coletiva sem necessidade de crítica documental.
- b) alcança verdades definitivas quando reúne muitas fontes.
- c) interpreta o passado com rigor e debate, a partir de problemas e fontes situados no tempo presente.
- d) deve evitar teoria e contexto para não comprometer a objetividade.
- e) substitui o método pela opinião pessoal ao analisar vestígios do passado.

Resposta: c

A ausência de neutralidade absoluta não elimina o rigor: o conhecimento histórico é construído por meio de problemas, fontes, método, debate e interpretação situada.

História e historiografia

História investiga ações humanas no tempo, problematizando mudanças, permanências e conflitos. Já a **historiografia** corresponde ao modo como diferentes autores escreveram e interpretaram o passado, conforme métodos, fontes e contextos. Assim, não basta saber *o que aconteceu*; importa compreender *como e por que* foi narrado. ⌚ ✦

A historiografia revela disputas de memória, ideologia e poder. Positivismo, marxismo, Annales e História Cultural oferecem lentes distintas. Em concursos, cobra-se

a relação entre fato, interpretação e escrita da história: conhecimento crítico, revisável e fundamentado em fontes. 📖⚖️

Questão 7. (Pedagogflix 2026) Com base no texto, qual alternativa expressa corretamente a diferença entre História e historiografia?

- a) História e historiografia são sinônimos, pois ambas apenas descrevem fatos passados de forma neutra.
- b) História trata apenas de datas e acontecimentos, enquanto a historiografia analisa somente biografias de autores.
- c) História investiga ações humanas no tempo, e a historiografia analisa como diferentes autores escreveram e interpretaram o passado.
- d) História Cultural e Annales negam o uso de fontes, ao contrário da historiografia positivista.
- e) Historiografia corresponde aos fatos em si, enquanto História é apenas uma narrativa subjetiva sem fontes.

Resposta: c

A resposta correta destaca que a História investiga ações humanas no tempo, enquanto a historiografia examina as formas de escrita e interpretação do passado.

Métodos de pesquisa histórica

Os **métodos de pesquisa histórica** organizam a investigação do passado por meio de problema, hipótese, recorte temporal e análise crítica das fontes. O historiador compara vestígios ✦ escritos, orais, visuais, materiais e digitais ✦, identifica autoria, contexto, intencionalidade e silêncios. Há procedimentos como crítica externa e interna, comparação, serialização, quantificação, história oral e microanálise. O objetivo não é “reconstituir” fatos de modo neutro, mas produzir interpretação fundamentada, coerente e revisável △, articulando *tempo, memória, evidência e narrativa*.

Questão 8. (Pedagogflix 2026) Nos métodos de pesquisa histórica, qual alternativa expressa melhor o objetivo do trabalho do historiador ao analisar criticamente fontes escritas, orais, visuais, materiais e digitais?

- a) Reconstituir o passado de modo neutro e definitivo, sem interferência interpretativa.

- b) Confirmar apenas hipóteses já aceitas, evitando revisar conclusões anteriores.
- c) Produzir uma interpretação fundamentada, coerente e revisável, articulando tempo, memória, evidência e narrativa.
- d) Priorizar exclusivamente fontes escritas, por serem mais confiáveis que as demais.
- e) Eliminar os silêncios das fontes para alcançar a verdade completa dos fatos.

Resposta: c

O texto destaca que o objetivo da pesquisa histórica não é a neutralidade absoluta, mas uma interpretação crítica, fundamentada e passível de revisão.

PEDAGOGIA
FLIX